



Resultados do PIB do Rio Grande do Sul em 2022

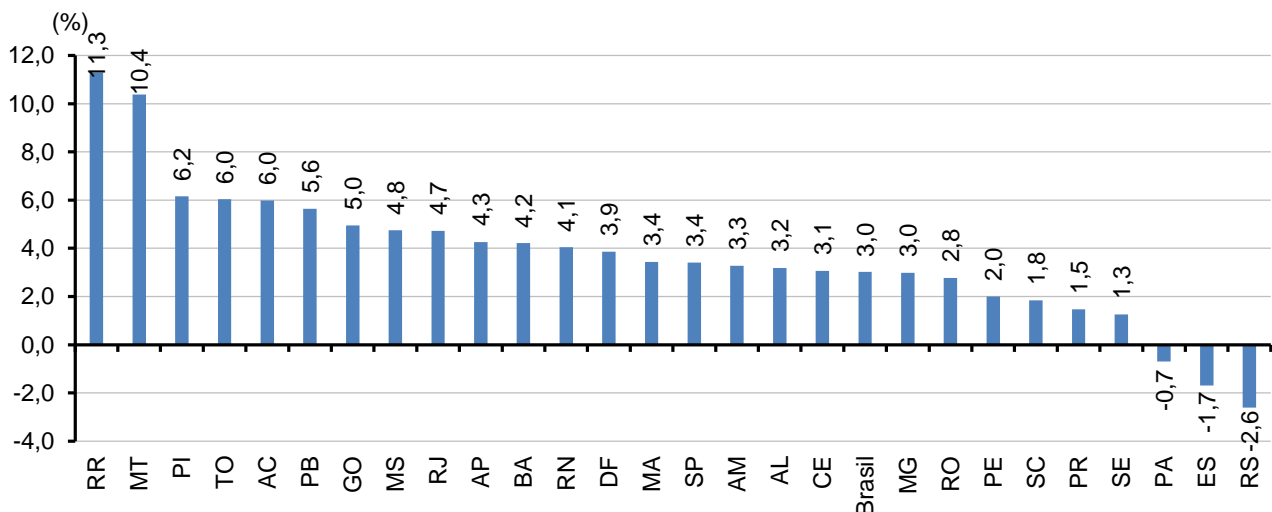
O Sistema de Contas Regionais (SCR) fornece estimativas do Produto Interno Bruto (PIB) das 27 unidades da Federação (UFs), sob as óticas da produção e da renda. Essas estimativas são comparáveis entre os estados e compatíveis com o Sistema de Contas Nacionais (SCN) do Brasil. A elaboração do SCR é realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em parceria com os órgãos estaduais de estatística, secretarias estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa). No Rio Grande do Sul, o órgão parceiro é o **Departamento de Economia e Estatística (DEE)**, vinculado à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG). O trabalho é elaborado anualmente, com uma defasagem de dois anos em função da disponibilidade dos dados provenientes das pesquisas estruturais do IBGE.

Devido à revisão do SCN, com a atualização do ano-base de 2010 para 2021, os resultados do PIB de 2022 são apresentados em caráter preliminar, apenas sob a ótica da produção, e desagregados em 12 atividades econômicas. As mudanças seguem as adaptações preliminares do SCN, que, provisoriamente, adotou como base os resultados do Sistema de Contas Nacionais Trimestrais.

Em 2022, o volume do PIB do Rio Grande do Sul apresentou retração de 2,6%, após ter registrado alta de 9,3% em 2021. O Valor Adicionado Bruto (VAB) teve queda de 3,4%, enquanto os impostos apresentaram uma variação positiva de 2,1%. Depois de ter registrado o maior crescimento entre as UFs em 2021, o PIB do Estado, em 2022, apresentou a maior retração entre as 27 unidades da Federação, ficando 5,6 p.p. abaixo do resultado nacional. Em valores correntes, o PIB do Rio Grande do Sul atingiu R\$ 593,63 bilhões em 2022. Como consequência, a participação do Estado no PIB nacional reduziu-se de 6,5% para 5,9%, o que levou à perda de uma posição no *ranking* nacional, passando de quarto maior PIB do Brasil em 2021 para o quinto em 2022, atrás de São Paulo (31,1%), Rio de Janeiro (11,4%), Minas Gerais (9,0%) e Paraná (6,1%).

Gráfico 1

Taxas de variação do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil e das 27 unidades da Federação — 2022/2021



Fonte: Sistema de Contas Regionais (IBGE, 2024).
SPGG-RS/DEE.

Nota: Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística elaborados em parceria com os órgãos estaduais de estatística, as secretarias de Governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).



Desempenho por atividade

O desempenho do PIB do Rio Grande do Sul foi fortemente influenciado pela retração de 42,9% do VAB da agropecuária, explicada pela queda da produção agrícola devido à estiagem. Em contrapartida, a indústria e os serviços registraram crescimentos de 1,7% e de 4,3% respectivamente.

Tabela 1

Taxas de variação do volume do Produto Interno Bruto (PIB), dos impostos líquidos de subsídios e do Valor Adicionado Bruto (VAB), total e por atividade, do Rio Grande do Sul — 2022/2021

ATIVIDADES	VARIAÇÃO %
Produto Interno Bruto	-2,6
Impostos líquidos de subsídios	2,1
Valor Adicionado Bruto	-3,4
Agropecuária	-42,9
Indústria	1,7
Indústrias extrativas	2,4
Indústrias de transformação	-0,7
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação ..	11,0
Construção	7,1
Serviços	4,3
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	5,5
Transporte, armazenagem e correio	4,6
Informação e comunicação	3,0
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	-0,9
Atividades imobiliárias	0,6
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	1,6
Outros serviços	9,4

Fonte: Sistema de Contas Regionais (IBGE, 2024).
SPGG-RS/DEE.

Nota: Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística elaborados em parceria com os órgãos estaduais de estatística, as secretarias de Governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).

Na agropecuária, o resultado está vinculado ao desempenho da agricultura, que foi fortemente impactada pela queda da produção agrícola devido à estiagem. Na indústria, o crescimento de 1,7% foi impulsionado pelas atividades de eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (11,0%) e pela construção (7,1%). Por outro lado, a indústria de transformação apresentou retração de 0,7%. No setor de serviços, quase todas as atividades apresentaram crescimento, com destaque para comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (5,5%), transporte, armazenamento e correio (4,6%) e outros serviços (9,4%). As atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados tiveram uma retração de 0,9%.

Devido à forte queda da produção agropecuária, somada às variações de preços em 2022, a estrutura do VAB da economia gaúcha apresentou alterações significativas em relação a 2021. O principal destaque foi a redução de participação da agropecuária no VAB total, que passou de 14,9% em 2021 para 8,6% em 2022. A indústria aumentou sua participação de 24,1% para 26,7%, e o setor de serviços passou de 60,9% para 64,7% (Tabela 2).



Tabela 2

Estrutura do Valor Adicionado Bruto (VAB), por atividade, do Rio Grande do Sul — 2021 e 2022

	(%)	
ATIVIDADES	2021	2022
TOTAL DAS ATIVIDADES	100,0	100,0
Agropecuária	14,9	8,6
Indústria	24,1	26,7
Indústrias extrativas	0,2	0,1
Indústrias de transformação	18,0	20,5
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação ..	2,4	2,4
Construção	3,6	3,6
Serviços	60,9	64,7
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	13,2	14,2
Transporte, armazenagem e correio	3,0	2,5
Informação e comunicação	2,8	2,7
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	4,6	5,9
Atividades imobiliárias	8,3	8,5
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	13,5	14,1
Outros serviços	15,6	16,8

Fonte: Sistema de Contas Regionais (IBGE, 2024).
SPGG-RS/DEE.

Nota: Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística elaborados em parceria com os órgãos estaduais de estatística, as secretarias de Governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).

PIB *per capita*

O PIB *per capita* do Rio Grande do Sul em 2022 foi de R\$ 54.559,38, valor 9,9% superior à média nacional, que foi de R\$ 49.638,29. Como resultado, o Estado passou a ocupar a sétima posição entre os maiores do País, ficando atrás de Distrito Federal, Rio de Janeiro, São Paulo, Mato Grosso, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul.

Referências

IBGE. **Sistema de Contas Regionais — SCR**. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9054-contas-regionais-do-brasil.html>. Acesso em: 14 nov. 2024.